



## IDADE CONTEMPORÂNEA

### Europa do século XIX

O século XIX apresentou, na Europa, a consolidação dos ideais burgueses liberais e a vitória sobre as forças conservadoras/reacionárias. O avanço das forças produtivas através da Revolução Industrial – que avançava sobre o continente – vinha junto com a tomada de poder por parte da burguesia.

Depois de alguma estabilidade de poucos anos a partir do Congresso de Viena (1814-15), em 1820 eclode a primeira leva de revoltas liberais. Algumas revoltas foram contidas pela Santa Aliança.

### Revoluções de 1820, 1830 e 1848

- **Revolução liberal do Porto** - Pedia que D.João voltasse para Portugal e assinasse uma constituição. Portanto, era liberal para os portugueses, porém não foi liberal para os brasileiros pois se D.João voltasse para Portugal o Brasil voltaria a ser colônia e sofrer como sofria antes.

- **Revolução liberal de Cádiz**(Espanha)–Se dá quando soldados espanhóis se recusaram a vir para América reprimir movimentos de independência das colônias e resolveram forçar o rei Fernando VII a aceitar uma constituição.

-**Movimento de independência da Grécia** - Em 1827, a Santa Aliança se uniu aos grupos revolucionários gregos, em vez de se opor a eles. Fazendo isso, a Santa Aliança traiu seus próprios ideais (se opor a movimentos revolucionários protegendo o absolutismo). Isso aconteceu porque a Santa Aliança era liderada pela Rússia e esta queria uma saída para mares quentes no Mediterrâneo. Ajudando os gregos a conseguirem sua independência, a Rússia poderia ter uma saída para os mares que não congelavam doada pela Grécia.

Após esse fato a Santa Aliança ficou desacreditada e foi desfeita.



**Revolução liberal de 1830 na França** - Carlos X tomou uma série de medidas que devolviam privilégios ao Clero e a Nobreza. Isso desagradou a burguesia que iniciou um grande movimento na França. O rei Carlos X foi deposto e em seu lugar os burgueses colocaram um novo rei que defendesse seus interesses, Luis Felipe de Orleans, o rei burguês.

**Revolução liberal de 1848, a “Primavera do Povo”** - Durante o governo de Luis Felipe, a França passa por uma terrível crise na indústria e na agricultura. Culpa-se o governo da crise e começa uma revolta do operariado e do burguês contra o rei.

Há a deposição de Luis Felipe e a instauração de uma república.

Nessa república acontecem várias revoltas operárias resultantes do choque da Burguesia (capitalismo) X Povo (socialismo).

No meio disso tudo, Luis Napoleão Bonaparte (sobrinho de Napoleão) é eleito presidente.

Após fazer um plebiscito, ele se torna Imperador e passa a ser chamado de Napoleão III.

## Unificações: Itália e Alemanha

Itália e Alemanha não existiam como Estados Unificados até o século XIX. A Itália era dividida em alguns reinos e ducados, enquanto a Alemanha fez parte no período medieval do Sacro Império Romano Germânico. Mas foi no século que estamos estudando que surgiram movimentos nacionalistas capazes de fazerem surgir os dois grandes países.

### Itália

A Itália estava fragmentada em pequenos estados, como o Reino das Duas Sicílias, o Reino Lombardo-Veneziano, o Reino do Piemonte-Sardenha, Estados da Igreja, Ducados

#### Questão Romana (1870-1929)

O Papa Pio IX não aceitava perder terras da Igreja no momento da unificação italiana, por isso ficou no Vaticano se dizendo prisioneiro. O problema apenas seria contornado em 1929, quando Mussolini fechou com o Papa o **Tratado de Latrão**, reconhecendo o Vaticano como Estado independente, localizado dentro da cidade de Roma.

e territórios sob influência da Áustria.

Foi a partir do Reino do Piemonte-Sardenha que se propagou a idéia nacionalista da unificação, sobretudo devido a ação de seu primeiro-ministro, o **Conde Cavour**, e do movimento do **ilRisorgimento**. Com o apoio da França e da Prússia o Reino Sardo-Piemontês conseguiu arrebatando territórios da Áustria e iniciou o processo nacionalista ao norte.

No sul da Itália a unificação passaria pelas Duas Sicílias, onde **Giuseppe Garibaldi** à frente dos **“mil camisas vermelhas”** foi o responsável pela unidade da região.

O processo de unificação estaria completo com a incorporação de Roma em 1870. O Papa Pio IX não aceitou a incorporação das terras da Igreja e refugiou-se no Vaticano, dando início à **Questão Romana**.

## Alemanha

Após o Congresso de Viena (1814-15) existiam 38 Estados independentes que formavam a Confederação Germânica, sendo que Prússia e Áustria eram os Estados mais importantes dessa Confederação. Sob comando Prussiano havia surgido uma liga aduaneira que eliminou tarifas alfandegárias entre diversos estados: a **Zollverein**. Porém, tal liga excluía a Áustria.

A partir de 1861 governava a Prússia o rei **Guilherme I**, que, com auxílio de seu primeiro-ministro **Otto Von Bismarck**, imprimiram um caráter militarista e industrializante na Prússia, através de uma série de reformas. A partir deste contexto a Prússia passou a se aproximar dos territórios confederados e unificar a região. A Prússia teve que fazer guerras contra a Dinamarca (1864), a Áustria (1866) e a França (1870) para formar a Alemanha.

No Tratado de Frankfurt, a Alemanha anexava da França a Alsácia e a Lorena, além de cobrar pesada indenização dos franceses. Em 1871 estava nascendo o Império Alemão, sob governo do **Kaiser Guilherme I**.

## TESTES DE VESTIBULAR

### As raízes da

#### Primeira Guerra Mundial

Além de ter tido uma unificação tardia e ter aparecido como uma potência atrasada na corrida imperialista, a Alemanha havia tomado territórios de sua vizinha França, o que suscitou um nacionalismo francês específico contra a Alemanha. Estaria nascendo já aqui a base para a formação da Primeira Guerra Mundial, em 1914.

**1. (Unirio)** Os movimentos revolucionários que ocorreram em parte da Europa, entre 1830 e 1848, foram influenciados pelo avanço de ideias:

- a) monárquicas.
- b) socialistas.
- c) liberais.
- d) sindicalistas.
- e) comunistas.

**2. (Ufv)** Tão logo pisei na rua, pela primeira vez respirei o ar das revoluções: o meio da via pública estava deserto, as lojas não estavam abertas [...]. As barricadas estavam sendo construídas com arte e por um número pequeno de homens, que trabalhavam com muito cuidado. Não agiam como culpados, perseguidos pelo medo de serem flagrados em delito, mas com o aspecto de bons operários que querem completar o trabalho rapidamente e da melhor forma [...]. Somente o povo portava armas, guardava os locais públicos, vigiava, comandava, punia. Era uma coisa extraordinária e terrível ver, nas mãos unicamente dos que nada tinham, toda aquela imensa cidade, cheia de tantas riquezas, ou melhor, aquela grande nação, porque, graças à centralização, quem reina em Paris comanda a França. E assim, foi imenso o terror de todas as demais classes.

O texto refere-se aos movimentos democráticos de 1848 na Europa, a respeito dos quais podemos afirmar CORRETAMENTE que:

- a) constituíram-se numa série de revoltas às quais se juntavam trabalhadores e burgueses contra o Antigo Regime.
- b) tiveram pouco significado histórico porque, além de sua curta duração, ficaram restritos à França.
- c) foram um conjunto de revoltas de iniciativa exclusivamente popular, contra o Golpe do 18 Brumário de Napoleão Bonaparte.
- d) compuseram uma série de movimentos que eclodiram em toda a Europa, cuja reivindicação principal era mudar a forma de governo de autocrática para democrática.
- e) significaram revoluções autênticas, de inspiração socialista, com ampla mobilização popular, visando à mudança da ordem social.

**3. (Ufrgs)** A onda revolucionária que abalou a Europa em 1848, também conhecida como "Primavera dos Povos", significou

- a) o avanço das ideias liberais e nacionalistas, a consolidação da burguesia no poder e a entrada do proletariado industrial no cenário político.
- b) a vitória das diversas correntes socialistas que fundaram, a seguir, a Comuna de Paris.

- c) a expansão dos setores conservadores que restauraram o Antigo Regime na Áustria, Prússia e Rússia, afastados do poder desde o Congresso de Viena.
- d) a conquista do Estado pela aliança constituída pela burguesia financeira e pelo proletariado industrial em detrimento dos setores conservadores do Antigo Regime.
- e) um retrocesso que retardou, na Europa ocidental, a ascensão do liberalismo político e do nacionalismo, ideologias características das burguesias nacionais.

**4. (Unesp)** O desmonte do muro que dividia a cidade de Berlim e o acordo sobre a reunificação alemã são fatores relevantes para a construção de uma nova Europa. No entanto, a fundação do Estado moderno alemão remonta ao século XIX e se relaciona com a:

- a) cooperação abrangente entre a Prússia e a União Soviética.
- b) multiplicação das taxas alfandegárias, a revogação da Liga Aduaneira, a aliança franco-prussiana e a ação do Papa.
- c) cooperação pacífica, duradoura e estável entre todos os Estados da Europa.
- d) conhecida e inevitável neutralidade alemã na disputa de mercados.
- e) reorganização do exército prussiano e com o despertar do sentimento nacionalista de união.

**5. (Unesp)** As unificações políticas da Alemanha e da Itália, ocorridas na segunda metade do século XIX, alteraram o equilíbrio político e social europeu. Entre os acontecimentos históricos desencadeados pelos processos de unificações, encontram-se

- a) a ascensão do bonapartismo na França e o levante operário em Berlim.
- b) a aliança da Alemanha com a Inglaterra e a independência da Grécia.
- c) o nacionalismo revanchista francês e a oposição do Papa ao Estado italiano.
- d) a derrota da Internacional operária e o início da União Européia.
- e) o fortalecimento do Império austríaco e a derrota dos fascistas na Itália.

**Gabarito: 1.c / 2.a / 3.a / 4.e / 5.c**